

Setor de Orientação Educacional
Texto 05/2017

Para ajudar os filhos a serem responsáveis, é necessário oferecer-lhes a vivência de oportunidades para a tomada de decisões que ajudem a desenvolver autonomia e confiança em sua capacidade. Fazer as tarefas por eles e assumir suas responsabilidades causam a sensação de que não são suficientemente capazes. Por isso, é importante estabelecer limites claros e ser coerente na cobrança do cumprimento das tarefas, de acordo com a faixa etária.

Os filhos precisam aprender que o erro faz parte do aprendizado, pois, através dele, refletem sobre as consequências de suas atitudes e aprendem a resolver seus problemas. Devem ser educados para desenvolver suas capacidades e assumir o que fazem, encarando e aprendendo a lidar com as consequências.

A superproteção torna os filhos inseguros, isolados, distantes da realidade e compromete o desenvolvimento de habilidades para lidar com as frustrações da vida.

O adolescente busca sua identidade, por isso precisa construir uma imagem verdadeira de si, desenvolver habilidades sociais adequadas para lidar consigo mesmo e com os outros.

A partir dessas reflexões iniciais, convidamos os senhores pais a ler o texto Pais Helicóptero! Desejamos que ele possa contribuir com o desafio de educar para a vida!

‘Pais-helicóptero’ estão criando filhos simplesmente ‘inempregáveis’

'Pais-helicóptero' não querem que seus filhos se machuquem. Querem suavizar cada golpe e amortecer cada queda. O problema é que essas crianças superprotegidas nunca aprendem como lidar com a perda, com o fracasso ou com o desapontamento — aspectos inevitáveis da vida de todos.

A superproteção torna quase impossível que esses jovens desenvolvam a tolerância em relação à frustração. Sem esse importante atributo psicológico, os jovens entram na força de trabalho em grande desvantagem.

'Pais-helicóptero' fazem coisas demais pelos filhos, portanto, essas crianças crescem sem uma ética de trabalho saudável e sem habilidades básicas. Sem essa ética de trabalho e habilidades necessárias, o jovem não será capaz de realizar muitas das tarefas exigidas pelo local de trabalho.

'Pais-helicóptero' superprotegem seus filhos e os privam de qualquer consequência significativa por suas ações. Com isso, eles perdem a oportunidade de aprender lições de vida valiosas a partir dos erros que cometem; as lições de vida que iriam contribuir para sua inteligência emocional.

'Pais-helicóptero' protegem suas crianças de qualquer conflito que possam ter com seus colegas. Quando essas crianças crescem, não sabem como resolver dificuldades entre eles e um colega ou supervisor.

As pessoas resolvem problemas tentando coisas, cometendo erros, aprendendo e tentando novamente. Esse processo cria confiança, competência e autoestima. 'Pais-helicóptero' impedem que seus filhos desenvolvam todos esses importantes atributos que são necessários para uma carreira de sucesso.

'Pais-helicóptero' pensam que seus filhos devem vencer qualquer coisa. Todo mundo que participe de um evento esportivo deve ganhar um troféu. Todos devem conseguir uma nota de aprovação, mesmo que sua tarefa esteja atrasada ou malfeita.

Em um local de trabalho funcional, há apenas um vencedor de uma competição, e apenas um trabalho de alta qualidade é recompensado. Se as crianças crescem pensando que independentemente do que façam irão vencer, não perceberão que, na verdade, têm de trabalhar duro para conseguir ter sucesso.

Esses jovens mimados ficarão arrasados quando continuarem perdendo competições, se saindo mal em entrevistas ou sendo demitidos de seus empregos. Não entenderão quanto esforço é realmente necessário para ser um vencedor no mundo do trabalho.

Esses jovens carecem de competência e ação por nunca terem tido que resolver um problema ou completar um projeto sozinhos. Esperam que outros façam essas coisas para eles, assim como seus pais sempre fizeram. Em essência, não podem pensar ou agir por si mesmos.

A criação-helicóptero inculca uma série de atitudes negativas nas crianças. Elas crescem com grandes expectativas de sucesso, independentemente de quanto tempo ou energia investem e sentem que merecem tratamento preferencial — sendo que nenhum dos dois comportamentos cai bem com seus colegas ou chefes.

Em uma entrevista de emprego, os futuros empregadores podem ser dissuadidos pela atitude excessivamente egocêntrica de um jovem ou alarmados por sua falta de habilidades básicas.

A aura de ignorância e incompetência de um jovem, combinada com expectativas de recompensas imediatas e substanciais sem relação com o desempenho, pode ser o beijo da morte em qualquer entrevista para um bom emprego.

Quando os pais decidem acompanhar seu filho de 20 e poucos anos em uma entrevista de emprego, isso mina qualquer confiança que um empregador possa ter nesse funcionário em potencial. "Por que", os empregadores podem se perguntar, "alguém procurando emprego precisaria trazer a mamãe ou o papai na entrevista, a menos que esse jovem seja mais uma criança do que um adulto?".

Mesmo de pequenas maneiras, os 'pais-helicóptero' paralisam seus filhos. A criança adulta de 'pais-helicóptero' vai fazer sua pausa para o café e então sair da copa sem ter limpado sua sujeira ou lavado sua xícara. Podemos imaginar como isso causará ressentimento entre seus colegas.

Esses jovens esperam que "alguém" limpe suas coisas, da mesma forma que sua sujeira foi sempre limpa quando eram crianças. Não percebem que já não há ninguém os seguindo, limpando sua sujeira, seja física, interpessoal ou profissional.

Barb Nefer, em um artigo publicado no site WebPsychology, diz que a geração do "milênio" está sendo fortemente atingida pela depressão no trabalho. Um em cada cinco trabalhadores [20%] já sofreu de depressão no trabalho, comparado a 16% da Geração X [nascidos entre 1960 e final dos anos 70] e dos 'baby boomers' [nascidos entre 1943 e 1960].

Nefer destaca que, de acordo com um "'white paper' da Bensinger, DuPont & Associates, os 'millennials' têm desempenho inferior no trabalho e índices mais altos de absenteísmo, bem como mais conflitos e incidentes de advertência por escrito", fatores que "podem afetar o desempenho no trabalho".

Fonte:
http://www.huffpostbrasil.com/marcia-sirota/pais-helicoptero-estao-criando-filhos-simplesmente-inimpregav_a_23010841/